MERCADO Em um automóvel de R$ 60 mil, o cliente poderá economizar R$ 18 mil, se optar pela modalidade de custeio em grupo em vez do crédito tradicional

Consórcio de carros cresce 23% em 7 meses

Dificuldade em obter financiamento faz modalidade atrair mais clientes neste ano até julho

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

Em meio ao crédito mais seletivo, o consumidor brasileiro está se voltando cada vez mais para o consórcio.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), as vendas de consórcios de veículos de janeiro a julho deste ano subiram 23,2% em relação ao mesmo período do ano passado, para 1,75 milhão de pessoas integrantes do sistema.

Nos sete primeiros meses do ano, 205 mil foram contemplados, de acordo com a Abac. O valor médio (tíquete) da cota em julho era de R$ 42,5 mil, 18% maior que há um ano.

Com a alta da inadimplência, os bancos estão mais rigorosos na análise de concessão de crédito, exigindo uma entrada de, no mínimo, 30% do valor do bem.

O consórcio, por seu lado, não exige entrada nem sofre a incidência de taxas de juros.

Com aumento da inadimplência, bancos elevam rigor na concessão de crédito

O consórcio, porém, não é recomendado para quem tem urgência para ter acesso ao bem, pois é preciso esperar até ser sorteado ou dar um lance vencedor.

REPRODUÇÃO

Apesar de mais barato, consórcio não é recomendado para quem tem pressa para ter acesso ao carro

Simulação

Mesmo com os juros menores praticados pelos financiamentos, o sistema de consórcio ainda é uma compra muito mais econômica para o bolso do consumidor, afirma Laércio Geronasso, diretor do Consórcio Tradição.

Segundo ele, comprar um automóvel financiado no valor de R$ 60 mil, por exemplo, pode custar em torno de 23% mais caro do que pelo sistema de consórcio em 60 meses. Neste prazo, o cliente do consórcio vai desembolsar R$ 72 mil.

No financiamento tradicional, o consumidor precisa dar uma entrada mínima de 30% e o valor total pago no final do contrato chega próximo de R$ 90 mil, considerando uma taxa de juros média mensal de 1,39%. Ou seja, no consórcio a economia é de R$ 18 mil.